PROJETO/ PROGRAMA	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS	DOMÍNIO (SUBESTRATÉGIA)	SUBDOMÍNIOS	ESCALA DE APLICAÇÃO	UGPA									MACROZONA				
						A	B	C	D	E	F	G	H	I	1	2	3	4	5
100 PROGRAMAS TRANSVERSAIS																			
101 PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DO SISTEMA DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Fiscalização e monitoramento do sistema de tratamento do esgoto sanitário, especialmente na implantação da rede coletora de esgoto prevista e no estímulo à conexão das residências onde a rede já foi implantada.	AMBIENTE NATURAL	INFRAESTRUTURA PARA PRESERVAÇÃO	ESGOTO SANITÁRIO	MACROZONA														
102 PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS FOSSAS SÉPTICAS	Garantir que as soluções individuais de tratamento de esgoto, nos locais não servidos por rede coletora, sejam tecnicamente adequadas e eficazes.	AMBIENTE NATURAL	INFRAESTRUTURA PARA PRESERVAÇÃO	ESGOTO SANITÁRIO	MACROZONA														
103 PROGRAMA DE DRENAGEM URBANA DE GERENCIAMENTO DE ÁGUAS ATRAVÉS DE SISTEMAS DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL	Implementação de medidas de controle através de dispositivos de drenagem integrados no espaço público e novos empreendimentos, com objetivo de diminuir os problemas de erosão pelo aumento de densidade de sangradouros no sistema dunar e as enchentes nas áreas urbanizadas.	AMBIENTE NATURAL	INFRAESTRUTURA PARA PRESERVAÇÃO	SISTEMA DE DRENAGEM	MUNICIPAL														
104 PROGRAMA DE ECOPONTOS DE TRIAGEM/RECICLAGEM	Reduzir a geração de resíduos por meio da reutilização e reciclagem, localizando postos de coleta seletiva em todo o município junto com centros de triagem e reciclagem.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	EFICIÊNCIA AMBIENTAL	MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS NEGATIVOS	MUNICIPAL														
105 PROGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE MACRO MEDIÇÃO NO SISTEMA HIDRÁULICO	Implementação de um sistema de macromedição para ter estimativas confiáveis dos volumes de água tratada distribuídos no município.	AMBIENTE NATURAL	INFRAESTRUTURA PARA PRESERVAÇÃO		MUNICIPAL														
106 REAPROVEITAMENTO DAS ÁGUAS DA CHUVA	Criação de incentivos para a coleta e reutilização de água da chuva nas edificações.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	EFICIÊNCIA AMBIENTAL	OTIMIZAÇÃO DOS INSUMOS E RECURSOS	MUNICIPAL														
107 PROGRAMA DE INCENTIVO A PRODUÇÃO DE ENERGIA INDIVIDUAL E AUTOCONSUMO REMOTO	Incentivar a produção de energia elétrica através da instalação de placas fotovoltaicas nas residências unifamiliares permitindo que a energia gerada no local possa ser utilizada para reduzir a conta de energia de outro local fora do município (smart grid).	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	EFICIÊNCIA AMBIENTAL	OTIMIZAÇÃO DOS INSUMOS E RECURSOS	MUNICIPAL														
108 PROGRAMA DE AUTO SUFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	Promover eficiência na energia em parte da iluminação pública em avenidas, ruas e praças.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	EFICIÊNCIA AMBIENTAL	OTIMIZAÇÃO DOS INSUMOS E RECURSOS	MUNICIPAL UGPA														
111 PROGRAMA SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE BAIXO IMPACTO	Proporcionar serviços de transporte público de baixo impacto (aluguel de bicicletas e patinetes eletricos) com o objetivo estimular a mobilidade urbana sustentável e diminuir o tráfego de automóveis.	MOBILIDADE	MOBILIDADE URBANA	TRANSPORTE PÚBLICO	MUNICIPAL														
112 PROGRAMA DE MOBILIDADE ATIVA	Sincronizar a densificação urbana a projetos de qualificação de calçadas e passeios que priorizem o pedestre e seu fluxo, cumprindo os parâmetros de acessibilidade universal. Estimular a integração das regiões de menor densidade nas redes principais de mobilidade ativa.	MOBILIDADE	MOBILIDADE URBANA	MOBILIDADE SUAVE	MACROZONA														
113 PROGRAMA DE ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE RUAS LOCAIS COMPARTILHADAS	Incentivar a adaptação de vias locais para que priorizem os pedestres e o uso infantil do espaço público, restringindo o acesso veicular prioritariamente aos moradores e a sua manutenção.	MOBILIDADE	MOBILIDADE URBANA	MOBILIDADE SUAVE	MACROZONA														
114 PROGRAMA DE TRANSPORTE PÚBLICO SAZONAL	Atender a dinâmica sazonal do município, criando uma rede de transporte público que aumente a oferta de deslocamento na malha urbana e se articule tanto com a faixa de praia como com as novas áreas turísticas lacustres.	MOBILIDADE	MOBILIDADE URBANA	TRANSPORTE PÚBLICO	MUNICIPAL														
115 PROGRAMA DE ÁREAS DESTINADAS PARA ESTACIONAMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS	Regularizar a ocupação de áreas de estacionamento evitando a ocupação de áreas verdes como estacionamento e estimulando estacionamentos privados em áreas próximas à faixa de areia e pontos comerciais.	MOBILIDADE	ESTRUTURA VIÁRIA	PÓLOS GERADORES DE TRÁFEGO	MUNICIPAL														
116 PROGRAMA DE GESTÃO E COBRANÇA DAS ÁREAS DE ESTACIONAMENTO EM ÁREA PÚBLICA	Desestimular o uso desnecessário do automóvel e desobstruir o trânsito nas áreas de maior circulação, em complemento aos Programas de Mobilidade Ativa e Transporte Público Sazonal	MOBILIDADE	ESTRUTURA VIÁRIA	PÓLOS GERADORES DE TRÁFEGO	MACROZONA														

PROJETO/ PROGRAMA	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS	DOMÍNIO (SUBESTRATÉGIA)	SUBDOMÍNIOS	ESCALA DE APLICAÇÃO	UGPA									MACROZONA				
						A	B	C	D	E	F	G	H	I	1	2	3	4	5
117 PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL	Garantir a proteção ambiental; Promover a biodiversidade no ambiente urbano; Assegurar a ocupação sustentável do solo em áreas sob pressão urbana; Garantir à população conforto bioclimático e acesso à espaços públicos seguros, inclusivos e verdes; Assegurar a resiliência urbana frente a eventos climáticos extremos; Valorizar o patrimônio ambiental e paisagístico municipal.	AMBIENTE NATURAL	PRESERVAÇÃO	ESTRUTURA AMBIENTAL FUNDAMENTAL	MUNICIPAL														
118 PROGRAMA DE PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS LAGOAS	Manter as características dos ecossistemas, garantindo a preservação da sua dinâmica natural e da paisagem característica; Garantir o padrão de drenagem natural; Manter a mata nativa, especialmente de restinga, e mata ciliar; Preservar a vegetação marginal dos corpos hídricos em faixa mínima de 50m as margens do rio Tramandaí, nascentes, e corpos d'água e 100m para lagoas, a partir da cota média de cheia; Manter os corredores biológicos, especialmente de espécies endêmicas; Proibir a ocupação de áreas inundáveis; Estabelecer uma faixa de transição de, no mínimo, 150m, onde será proibido o florestamento com espécies exóticas e somente será admitida ocupação sem características urbanas, permitindo o uso de lazer e turismo; Permitir navegação a motor e esportes náuticos somente em áreas regulamentadas.	AMBIENTE NATURAL	PRESERVAÇÃO	ESTRUTURA AMBIENTAL FUNDAMENTAL	MACROZONA														
119 PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DAS DUNAS	Valoração, conservação e recuperação ambiental do sistema dunar, através do monitoramento e de soluções de drenagem urbana e mitigação da erosão costeira.	AMBIENTE NATURAL	PRESERVAÇÃO	ESTRUTURA AMBIENTAL FUNDAMENTAL	MUNICIPAL														
120 PROGRAMA DE ESTRUTURA AMBIENTAL INTEGRADA	Criar corredores ambientais "verdes e azuis" de conexão Mar-Lagoas incluindo os espaços públicos abertos ligando-os com funções relacionadas ao turismo, esporte, lazer e cultura.	AMBIENTE NATURAL	PRESERVAÇÃO	ESTRUTURA AMBIENTAL INTEGRADA	MUNICIPAL														
121 PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO ARQUEOLÓGICA DOS SAMBAQUIS EM ÁREA URBANA E RURAL	Elaborar Plano de Preservação arqueológica para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural; Demarcar, recuperar e preservar as áreas de Sambaquis; Apoiar e criar incentivos ao turismo cultural, e de negócios em âmbito municipal e regional (Redação dada pela Lei nº 1180/2009).	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	IDENTIDADE CULTURAL	MACROZONA														
122 PROGRAMAS SOCIAIS DE INTERVENÇÃO EM ÁREAS COM EXCLUSÃO SOCIAL	Potencializar parcerias de organizações e instituições e criando iniciativas destinadas a melhorar as condições de vida da população.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO		MUNICIPAL														
123 PROGRAMA DE SINALIZAÇÃO E IDENTIDADE VISUAL MUNICIPAL	Dotar o Município de um sistema integrado (postes, mobiliário urbano, iluminação pública e mídia externa) de sinalização voltada para os diferentes modais de transporte e atividades comerciais, turísticas e culturais, envolvendo a identidade visual de cada um dos seus balneários.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	ATRATIVIDADE	UGPA														
124 PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DE CENTRALIDADES	Promover o uso equitativo, eficiente e sustentável do solo e dos recursos naturais, com base no policentrismo. A partir de novas centralidades, buscar resolver problemas de mobilidade, diminuir tempo de deslocamento - com a relação entre moradia e comércio e serviços mais dinâmicos e eficientes -, e viabilizar a infraestrutura de esgotamento sanitário.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			MUNICIPAL														
200 PROGRAMAS ESPECÍFICOS																			
201 PROGRAMA DE FAZENDAS SOLARES EM ÁREAS INDUSTRIAIS E RURAIS	Incentivar a instalação de painéis solares para a produção de energia em grandes coberturas e/ou grandes áreas abertas	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	EFICIÊNCIA AMBIENTAL	OTIMIZAÇÃO DOS INSUMOS E RECURSOS	UGPA														
202 PROGRAMA TURÍSTICO DE ARTICULAÇÃO ENTRE MAR E LAGOA	Criar rotas peatonais e cicloviarias conectando a Plataforma de Atlântida com a margem da Lagoa dos Quadros, potencializando o uso turístico do trajeto entre o mar e a lagoa;	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONOMICO	IDENTIDADE CULTURAL	UGPA														
203 PROGRAMA DE VEGETAÇÃO E ARBORIZAÇÃO URBANA	Incentivar a utilização de vegetação nativa nas áreas comuns de condomínios e residências definindo critérios no uso de vegetação nativa nos projetos de paisagem nas áreas verdes públicas e privadas.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	PAISAGEM URBANA	UGPA														

PROJETO/ PROGRAMA	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS	DOMÍNIO (SUBESTRATÉGIA)	SUBDOMÍNIOS	ESCALA DE APLICAÇÃO	UGPA									MACROZONA				
						A	B	C	D	E	F	G	H	I	1	2	3	4	5
204 PROGRAMA DE DOTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NA ESCALA DO BAIRRO E/OU BALNEARIO	Reabilitação, ampliação ou criação de equipamentos na escala local (bairro e/ou balneário) definidos por demandas da população permanente e/ou sazonal aferidas através do SMGP.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	UEU														
205 PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO E MELHORIA DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EDUCAÇÃO	Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, inclusivos e eficazes para todos.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MUNICIPAL														
206 PROGRAMA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ESCOLAS TÉCNICAS	Impulsionar a criação de Escolas Técnicas, para apoiar a demanda originada no crescimento demográfico, do comércio e dos serviços (Marcenaria, mecânica, contabilidade, programação computacional, gastronomia, turismo, etc.).	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	CAPACITAÇÃO	UGPA														
207 PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NAS INTERFACES DOS CONDOMÍNIOS ENTRE SI E COM O LOTEAMENTO ABERTO.	Criação de incentivos para a intervenção nos espaços residuais entre condomínios e loteamentos abertos visando a redução da altura dos muros periféricos, o aumento da permeabilidade visual e possibilitando diferentes atividades ou tipologias edilícias que estimulem novas aberturas no perímetro dos condomínios.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MACROZONA														
208 PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DAS ALAMEDAS	Qualificação do espaço público estimulando atividades relacionadas ao lazer e de apoio às atividades de praia. Integração adequada das infraestruturas (Estações de bombeamento de esgoto, EBEs) nas áreas verdes. Proteção das alamedas através de regulamentação específica para a utilização do espaço e formulação de diretrizes paisagísticas; Integração das alamedas ao Plano Cicloviário Municipal.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MACROZONA														
209 PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DAS PRAÇAS	Qualificação das praças com equipamentos de uso recreativo, esportivo ou de permanência para todas as faixas etárias respeitando diferenças de gênero.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MACROZONA														
210 PROGRAMA DE APOIO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS SAZONAIS	Adotar medidas para aumentar a permanência do turista no Município, através de alternativas de lazer e turismo; e para aumentar a qualidade e a oferta de serviços.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	ATRATIVIDADE	MUNICIPAL														
211 PROGRAMA PATRIMONIAL ATLÂNTIDA-PLANO UBATUBA	Designação de Área de Interesse Especial Histórico e Ambiental e elaboração de Plano específico de preservação, visando a valorização do patrimônio arquitetônico e urbanístico do Plano Ubatuba de Farias situado no balneário de Atlântida	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	IDENTIDADE CULTURAL	MACROZONA														
212 PROGRAMA DE CENTRALIDADES NOS BALNEÁRIOS DO SETOR SUL	Projetos de Intervenção Prioritária (PIP) que, por meio da adequação das densidades, da qualificação do espaço público, e da implantação de infraestrutura, estimulam novas áreas de centralidade à escala local.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UEU														
300 PROJETOS TRANSVERSAIS																			
301 PROJETO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA REDE COLETORA E DE TRATAMENTO DE ESGOTO NO SETOR SUL	Viabilização e implantação da rede de esgoto com os projetos de qualificação e densificação urbana na Macrozona 2.	AMBIENTE NATURAL	INFRAESTRUTURA PARA PRESERVAÇÃO	ESGOTO SANITÁRIO	UGPA														
302 PROJETO DO PIP GLEBAS CENTRAIS	Intervenção conjunta das glebas na área central do Município com o objetivo de: -Criar uma área livre de uso público para o setor sul do Município -Dar continuidade no corredor Interbalneários através de um novo parque -Criar uma face de atividades comerciais na frente dos novos condomínios. -Prever equipamentos municipais (Rodoviária, Escola de Ensino Médio)	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UEU														
303 PROJETO DO PIP GLEBA REMANSO-XANGRI-LÁ	Consolidação do tecido urbano entre os Balneários de Xangri-Lá e Remanso.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UEU														
304 PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO VIÁRIA AV. RIO JACUÍ	Estruturação viária da Av. Rio Jacuí através de intervenção estratégica no polígono compreendido pelas ruas Rio Novo, Rio Tainhas, Rio dos Sinos e Av. Paraguassu	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO																	

PROJETO/ PROGRAMA	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS	DOMÍNIO (SUBESTRATÉGIA)	SUBDOMÍNIOS	ESCALA DE APLICAÇÃO	UGPA									MACROZONA				
						A	B	C	D	E	F	G	H	I	1	2	3	4	5
305 PROJETO DO CORREDOR DE ESTRUTURAÇÃO URBANA ESTRADA DO MAR	Promover atividades de serviço e comércio de médio e grande porte ao longo da Estrada do Mar consolidando um eixo de estruturação intermunicipal, condicionado a preservação da linha do horizonte constituída pelas lagoas e as montanhas	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			MUNICIPAL														
306 PROJETO DO CORREDOR DE ESTRUTURAÇÃO URBANA INTERBALNEÁRIOS	Garantir continuidade ao eixo norte-sul complementar da Av. Paraguassu dando-lhe caráter de mobilidade suave, priorizando a circulação de ciclistas e pedestres e permitindo a circulação moderada de veículos motorizados individuais e coletivos.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			MACROZONA														
307 PROJETO DO CORREDOR ESTRUTURAÇÃO URBANA DA AV. PARAGUASSU	Consolidar a Av. Paraguassu como eixo comercial do município, integrando o recuo frontal obrigatório das edificações com a calçada, para atender a circulação de pedestres, ciclovia e estacionamento. Estimular o uso da fachada ativa como elemento fundamental para a consolidação da vocação comercial da via.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			MACROZONA														
308 PROJETO PAISAGÍSTICO DO CORREDOR DA COSTA DOCE	Elaboração de projeto de eixo turístico e paisagístico que por suas características diferenciadas de localização e uso, é objeto de projeto especial. Está localizado no limite entre a zona urbana e rural, com possível acesso às lagoas, tráfego lento, com usos turísticos, de lazer e residencial de baixa densidade.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			MACROZONA														
309 PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DO PASSEIO BEIRA MAR	Elaboração de projeto de eixo urbano e paisagístico de acesso à praia constituindo via de mobilidade suave, priorizando os pedestres; Valoração do sistema dunar; Uso residencial com comércio e serviços vinculados com as atividades da praia	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			MACROZONA														
310 PROJETO DE RECONVERSÃO URBANA DA RS-407	Reforçar a vocação deste eixo, transformar a designação de rodovia para via urbana arterial, caracterizando um perfil viário que considere a circulação de pedestres e bicicletas em conjunto com o tráfego de veículos automotores; Integrar o desenho da via arterial com o segmento de Capão da Canoa, compatibilizando usos do solo e alturas de edificação. Alterar o uso do solo de Industrial para Comercial de Médio Porte.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			MACROZONA														
311 PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO URBANA DO SETOR RUA RIO DOS ÍNDIOS/AV. INTERBALNEÁRIOS	Integração dos equipamentos institucionais previstos com localização próxima a confluência das ruas Rio Camisas, Rio Apucae, Av. do Parque Central e Av. Rio dos Índios, através de desenho dos espaços públicos e da articulação espacial entre esses equipamentos (Centro de Interpretação Arqueológica, UPA Xangri-Lá, Escola Estadual de Ensino Médio).	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO																	
312 PROJETO DE CONEXÃO CICLOVIÁRIA E PARA PEDESTRES ENTRE OS BAIRROS GUARÁ E FIGUEIRINHA	Proporcionar uma conexão segura através da RS-389 (Estrada do Mar) entre os bairros Guará e Figueirinha e a conexão com o Parque da Lagoa do Quadros.	MOBILIDADE	MOBILIDADE URBANA	MOBILIDADE SUAVE	UGPA														
313 PROJETO DO POLO ADMINISTRATIVO E DE INOVAÇÃO	Criação de um polo de atividades a escala regional que integre o Centro Administrativo Municipal com um Centro de Convenções junto a um HUB de Inovação focado na capacitação técnica e pesquisa no desenvolvimento de soluções sustentáveis para a construção civil, turismo e comércio	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	INOVAÇÃO	UGPA														
314 PROJETO DO HOSPITAL REGIONAL	Projeto para a implantação de um Complexo de Saúde/ Hospital para atender a aglomeração urbana do Litoral Norte.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MUNICIPAL														
315 PROJETO DO PARQUE DA LAGOA DOS QUADROS	Projeto de parque natural que valorize a orla da Lagoa do Quadros situada entre a RS-407 e a Estrada do Mar.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MUNICIPAL														
316 PROJETO DA INTERSECÇÃO DA RS-407 COM A RS-389	Reduzir o congestionamento na interseção das rodovias ERS 407 e ERS 389.	MOBILIDADE	MOBILIDADE URBANA	ESTRUTURA VIÁRIA	MUNICIPAL														

PROJETO/ PROGRAMA	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS	DOMÍNIO (SUBESTRATÉGIA)	SUBDOMÍNIOS	ESCALA DE APLICAÇÃO	UGPA									MACROZONA				
						A	B	C	D	E	F	G	H	I	1	2	3	4	5
317 PROJETO DE CONTINUIDADE ENTRE A RUA PARAGUASSU COM A AV. PARAGUASSU EM ATLÂNTIDA SUL	Garantir a continuidade viária no sentido longitudinal da Av. Paraguassu	MOBILIDADE	MOBILIDADE URBANA	ESTRUTURA VIÁRIA	MUNICIPAL														
318 PROJETO DE CONEXÃO COM A LAGOA DOS QUADROS / BAIRRO GUARÁ	Criar uma conexão da zona urbana do município através de uma via de acesso para, veículos, bicicletas e pedestres com a Lagoa dos Quadros	MOBILIDADE	MOBILIDADE URBANA	ESTRUTURA VIÁRIA	UGPA														
400 PROJETOS ESPECÍFICOS																			
401 PARADOURO TURÍSTICO GUARÁ	Gravame destinado como ponto de apoio e acesso turistico para integração da Lagoa do Quadros com o Municipio, formando parte do PROGRAMA DE PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO ARQUEOLÓGICA DOS SAMBAQUI	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	IDENTIDADE CULTURAL	UGPA														
402 PROJETO AMBIENTAL NA ETE 1 FIGUEIRINHA	Intervenção ou desativação da Estação de Tratamento de Efluentes I (Figueirinha) com o objetivo de preservação ambiental da Lagoa dos Quadros e cuidado com a saúde dos moradores do bairro Figueirinha	AMBIENTE NATURAL	INFRAESTRUTURA PARA PRESERVAÇÃO	ESGOTO SANITÁRIO	UEU														
403 GRAVAME DE NOVA SEDE DE ENSINO MÉDIO NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO	Gravame de Escola para suprir a demanda não atendida pela rede de ensino de ensino médio no Setor Sul do município prevendo o futuro crescimento da população na região constituindo um equipamento integrado ao PIP das Glebas Centrais	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	UGPA														
404 PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO DO TECIDO URBANO NA INTERFACE ENTRE O BAIRRO GUARÁ E CAPÃO DA CANOA	Projeto de interface integrada no limite do Bairro Guará com Capão da Canoa.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UGPA														
405 PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO NA INTERFACE DOS CONDOMÍNIOS NA AV. PARAGUASSU	Qualificação de área verde para uso público (criação de passeio para pedestres e áreas de lazer) na interface entre a Av. Paraguassu e os Condomínios horizontais Celebration e Pacific Residence;	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	UGPA														
406 GRAVAME DE NOVA SEDE DE ENSINO FUNDAMENTAL NO BAIRRO FIGUEIRINHA	Suprir a demanda não atendida pela rede de ensino fundamental no bairro Figueirinha onde se concentra 13% da população na faixa dos 6-14 anos e que atualmente enfrenta dificuldades de acessibilidade relativa a distância e a segurança no trajeto ao equipamento de ensino fundamental mais próximo.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	UGPA														
407 PROJETO DE CRIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE SAZONAIS	Para garantir o acesso ao atendimento básico também para os residentes sazonais, sugere-se a criação de unidades básicas de saúde temporárias, que funcionem apenas no período estival. Ao longo do tempo, com o espraiamento e crescimento da população residente aferido pelo SMGP, a demanda pode ser alterada, requerendo a construção de novas unidades permanentes.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MUNICIPAL														
408 XANGRI-LAB	Estabelecer articulações entre o Município e as principais universidades do Estado. Criação de módulos territoriais de capacitação e inovação para estimular e potencializar habilidades profissionais e o empreendedorismo. Vincular a construção civil aos ambientes de inovação tecnológica e à sustentabilidade econômica e ambiental.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	INOVAÇÃO	MUNICIPAL														
409 CENTRO DE INTERPRETAÇÃO ARQUEOLÓGICA SAMBAQUI (Xangri-lá)	Criação de Centro de Interpretação e Museu Arqueológico dos Sambaquis;	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	IDENTIDADE CULTURAL	UGPA														
410 NOVA SEDE ADMINISTRATIVA MUNICIPAL	Implantação de uma nova Sede Administrativa para o Município integrada ao Projeto do novo Pólo Administrativo e de Inovação.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MUNICIPAL														
411 CENTRO DE CONVENÇÕES	Gerar espaços apropriados para acolher diversos tipos de eventos à escala regional compondo a estratégia de desenvolvimento econômico e turístico do Município.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	ATRATIVIDADE	MUNICIPAL														

	PROJETO/ PROGRAMA	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS	DOMÍNIO (SUBESTRATÉGIA)	SUBDOMÍNIOS	ESCALA DE APLICAÇÃO	UGPA									MACROZONA				
							A	B	C	D	E	F	G	H	I	1	2	3	4	5
412	PROJETO DE QUALIFICAÇÃO NO SISTEMA DE ESPAÇOS PÚBLICOS NOS BALNEÁRIOS NOIVA DO MAR, COQUEIROS E ARPOADOR	Articulação local dos espaços verdes (praças e passagem de pedestres) localizados ao oeste da Av. Paraguassu na divisa do balneário Noiva do Mar, Coqueiros e Arpoador, através de projeto paisagístico	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	UGPA														
413	PROJETO URBANO NA DIVISA DOS BALNEÁRIOS RAINHA DO MAR E NOIVA DO MAR	Projeto de requalificação da Av. Noiva do Mar, via com gabarito de 20m, hoje com uso local porém com dimensão suficiente para abrigar um programa de usos mais amplo, como um calçadão turístico de acesso para a praia integrando quiosques, mobiliário urbanos e áreas de lazer ao longo do passeio	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	UGPA														
414	PRESERVAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO SAMBAQUI NO BAIRRO GUARA (Guará)	Realizar um estudo visando a adequação da ocupação atual dos lotes situados na Área de preservação arqueológica dos Sambaquis, através da análise, diagnóstico e propostas a serem encaminhadas para aprovação pelos órgãos competentes vinculados a preservação do patrimônio histórico.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	IDENTIDADE CULTURAL	MUNICIPAL														
415	PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE ATLÂNTIDA	Projeto para a reabilitação da Plataforma de Atlântida a ser realizado através de concurso.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	IDENTIDADE CULTURAL	UGPA														
416	POLÍGONO DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PRAÇA CENTRAL NOIVA DO MAR	Qualificação do espaço público e adensamento construtivo e populacional para a criação de uma nova centralidade no Balneário Noiva do Mar	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UGPA														
417	POLÍGONO DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PRAÇA CENTRAL RAINHA DO MAR	Requalificação da Colônia de Férias do Banrisul, qualificação do espaço público e consolidação como centralidade no balneario Rainha do Mar.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UGPA														
418	POLÍGONO DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PRAÇA CAPITÃO GARIBALDI (MARINA MARISTELA)	Qualificação do espaço público e adensamento construtivo e populacional para a criação de uma nova centralidade no Balneário Marina Maristela	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UGPA														
419	POLÍGONO DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PRAÇA COQUEIROS E ARPOADOR	Qualificação do espaço público e adensamento construtivo e populacional para a criação de uma nova centralidade nos balneários Coqueiros e Arpoador	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UGPA														
420	POLÍGONO DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARQUE CENTRAL	Qualificação do único parque urbano do Município, considerando a integração das diferentes áreas verdes que se interconectam direta e secundariamente ao Parque Central.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UGPA														
421	PROJETO DE CONEXÃO DA AV. PARQUE CENTRAL COM A RUA DO PARQUE IRACEMA EM CAPÃO DA CANOA	Garantir continuidade dos elementos de integração intermunicipal no tecido urbano, através da continuidade do parque central e do sistema viário entre Xangri-lá e Capão da Canoa.	MOBILIDADE	MOBILIDADE URBANA	ESTRUTURA VIÁRIA	UGPA														
422	ESTAÇÃO RODOVIÁRIA INTERMUNICIPAL	Implantar uma estação rodoviária que atenda as demandas de mobilidade do município, formando parte do PIP Glebas Centrais (302)	MOBILIDADE	INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO REGIONAL		MUNICIPAL														
423	POLÍGONO DE INTERVENÇÃO TURÍSTICA PRAÇA BEIRA MAR XANGRI-LÁ RIO ALAMEDA TAQUARI MIRIM	Garantir continuidade do passeio beira mar; Qualificar do acesso a beira mar através da Alameda Taquari Mirim; Integrar a EBE com o espaço público, reconverter e requalificar o entorno do antigo hotel Termas de Xangri-Lá.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UGPA														
424	POLÍGONO DE INTERVENÇÃO TURÍSTICA PRAÇA BEIRA MAR XANGRI-LÁ ALAMEDA RIO DOURADO	Continuidade do passeio beira mar; Qualificação do acesso a beira mar através da Alameda Rio Dourado; Integração da EBE com o espaço público, reconversão e requalificação do entorno da Associação de funcionários da CEEE.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UGPA														
425	PLATAFORMA LAGOA DOS QUADROS	Construção de uma plataforma que promova e possibilite atividades de esporte e lazer na lagoas dos quadros criando um acesso através do Bairro Guará.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MACROZONA														
426	PRAÇAS ENTRE AV. SUL-AV. CENTRAL RUA PARAGUASSU, NOIVA DO MAR	Qualificação do espaço público e adensamento construtivo e populacional para a criação de uma nova centralidade na Rua Paraguassu, no balneário Noiva do Mar.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO			UGPA														
427	PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA UBATUBA	Requalificação da rua Ubatuba como uma rua de comércio e serviços na divisa do Município com Capão da Canoa.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	ATRATIVIDADE	UGPA														

PROJETO/ PROGRAMA	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIAS	DOMÍNIO (SUBESTRATÉGIA)	SUBDOMÍNIOS	ESCALA DE APLICAÇÃO	UGPA									MACROZONA				
						A	B	C	D	E	F	G	H	I	1	2	3	4	5
428 PARQUE NÁUTICO LAGOA DOS QUADROS	Previsão de um parque náutico na Lagoa dos Quadros integrado ao Parque da Lagoa.	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MACROZONA														
429 GRAVAME DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	Suprir a demanda de equipamentos de segurança no Bairro Guara e nos balneários do Setor Sul (Rainha do Mar - Remanso).	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MACROZONA														
430 GRAVAME DE EQUIPAMENTO PARA O CORPOS DE BOMBEIROS	Previsão de uma área destinada para um futuro Corpo de Bombeiros no Município para o atendimento do Setor Sul do Município	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS ABERTOS	MACROZONA														
431 PROJETO DE ESPAÇO PARA EVENTOS (PLANETA ATLÂNTIDA)	Projeto dentro do Parque da Lagoa dos Quadros para um espaço destinado para eventos efêmeros, levando em consideração o projeto de acesso a Lagoa pelo Bairro Guará e sua integração e impacto no ambiente natural	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	ATRATIVIDADE	MACROZONA														
432 PROJETO DE AMPLIAÇÃO ETE 2	Definição de área de ampliação da capacidade de atendimento da ETE 2, considerando as atuais demandas e prevendo o crescimento futuro do Município aferido pelo SMPG.	AMBIENTE NATURAL	INFRAESTRUTURA PARA PRESERVAÇÃO	ESGOTO SANITÁRIO	MUNICIPAL														
500 PLANOS																			
501 PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO	Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico do ano 2014. Apontando a problemática do esgoto sanitário e drenagem urbana.	AMBIENTE NATURAL	INFRAESTRUTURA PARA PRESERVAÇÃO		MUNICIPAL														
502 PLANO SETORIAL DE MOBILIDADE ENVOLVENDO PLANO CICLOVIARIO	Elaboração de um Plano de Mobilidade para a qualificação da mobilidade urbana com destaque para a configuração de rede cicloviária, definindo ciclofaixas ou ciclovias e vias cicláveis (passarelas, alamedas, etc.), estimulando o deslocamento cotidiano da população residente e estival, o acesso às atividades de lazer e de integração com o meio natural (praia e lagoas) e incentivando o turismo regional de aventura.	MOBILIDADE	MOBILIDADE URBANA		MUNICIPAL														
503 PLANO SETORIAL DE COMPATIBILIZAÇÃO AMBIENTAL COM A OCUPAÇÃO ANTRÓPICA	Elaborar estudo visando compatibilizar a ocupação antrópica em situações de possíveis restrições ambientais e legais.	AMBIENTE NATURAL																	
504 PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (PLHIS)	Áreas objeto de planos específicos de renovação e recuperação urbanística, tais como: núcleos habitacionais carentes de estrutura de equipamentos urbanos; núcleos decorrentes de parcelamento clandestino ou irregular do solo, incompletos, abandonados ou carentes de equipamentos urbanos; núcleo deteriorados ou de sub-habitação; regularização fundiária e urbanização de áreas ocupadas por população de baixa renda, mediante o estabelecimento de normas especiais de urbanização, uso e ocupação do solo e edificação, consideradas a situação socioeconômica da população e as normas ambientais;	BEM ESTAR SOCIOECONÔMICO	QUALIFICAÇÃO DO TECIDO URBANO	HABITAÇÃO	MUNICIPAL														